

Ocorrência de protozoários e helmintos em amostras de fezes de cães errantes da Cidade de Itapema, Santa Catarina

Occurrence of protozoa and helminthes in faecal samples of stray dogs from Itapema City, Santa Catarina

Renê Darella Blazius¹, Sheila Emerick², Josiane Somariva Prophiro²,
Pedro Roosevelt Torres Romão¹ e Onilda Santos da Silva¹

RESUMO

Foram estudadas amostras fecais de cães apreendidos em logradouros públicos, pela vigilância sanitária de Itapema, SC. De 158 amostras examinadas, 121 (76,6%) foram positivas, com uma prevalência maior para *Ancylostoma* spp (70,9%), seguida por *Toxocara canis* (14,5%), *Trichuris vulpis* (13,9%), *Isospora* spp. (6,3%) e *Dipylidium caninum* (1,9%).

Palavras-chaves: *Helmintos. Protozoários. Toxocara. Ancylostoma. Fezes de cães.*

ABSTRACT

Samples of feces from dogs seized by the health surveillance program of Itapema city, SC, were studied. From 158 samples examined 121 (76.6%) were positive, with a prevalence of *Ancylostoma* spp (70.9%), followed by *Toxocara canis* (14.5%), *Trichuris vulpis* (13.9%), *Isospora* spp (6.3%) and *Dipylidium caninum* (1.9%).

Key-words: Helminths. Protozoa. *Toxocara. Ancylostoma.* Faecal samples of dogs.

Foram estudadas 158 amostras fecais de cães em idades variadas e de ambos os sexos, apreendidos em logradouros públicos pela vigilância sanitária de Itapema, SC, no período de agosto de 2003 a maio de 2004. Para a coleta das amostras fecais os animais foram separados em canis individuais no dia anterior à coleta. As amostras foram processadas e analisadas no Laboratório de Parasitologia da Unisul pela técnica de sedimentação espontânea³, sendo realizada a leitura de duas lâminas por amostra em microscópio óptico.

Das 158 amostras de fezes de cães estudadas, 121 (76,6%) foram positivas, seja em infecções únicas ou múltiplas. Monoparasitismo foi observado em 62,8% das amostras, enquanto o índice de parasitismo múltiplo

foi de 66,9 %. A distribuição das amostras contaminadas seja em infecções únicas ou associadas está demonstrada na Tabela 1.

Nos cães, os ancilostomídeos foram os mais (70,9%) frequentes. Este resultado não é surpreendente, já que estes animais não desenvolvem imunidade contra antígenos daquele parasita². Resultados semelhantes foram encontrados por Araújo et al¹, os quais verificaram que a prevalência de *Ancylostoma* spp e *Toxocara* spp em amostras fecais de cães coletadas em 74 praças públicas da cidade de Campo Grande, foi de 56,8 e 10,8%, respectivamente. Além disso, Scaini et al⁴, em estudo de contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos no Balneário do Cassino, Rio Grande do Sul, observaram uma

1. Laboratório de Imunoparasitologia, Curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, SC. 2. Curso de Biologia da Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC.

Endereço para correspondência: Dr^a Onilda Santos da Silva. Laboratório de Imunoparasitologia. Curso de Medicina/UNISUL. Av. José Acácio Moreira 787, Caixa Postal 370, 88704-900 Tubarão, SC.

Tel: 55 48 621-3294; Fax: 55 48 621-3067

e-mail: silva-os@unisul.br

Recebido em: 06/08/2004

Aceito em 19/8/2004

Tabela 1 - Prevalência de espécies de enteroparasitos em 158 amostras fecais de cães errantes do Balneário de Itapema, Santa Catarina, Brasil.

Espécie	Amostras positivas	Porcentagem
<i>Ancylostoma</i> spp	112	70,9
<i>Toxocara canis</i>	23	14,5
<i>Trichuris vulpis</i>	22	13,9
<i>Isoospora</i> spp	10	6,3
<i>Dipylidium caninum</i>	03	1,9

maior frequência de *Ancylostoma* (71,3%), *Trichuris* (32,5%) e *Toxocara* (9,3%) em amostras de fezes de cães errantes.

A alta prevalência de infecções por *Ancylostoma* spp e *Toxocara* spp em Itapema sugere que o grau de contaminação de praças e praias possa ser elevado, visto serem estes locais ideais para o desenvolvimento destes parasitas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Araujo FR, Crocci AJ, Rodrigues RG, Avalhaes JS, Miyoshi MI, Salgado FP, Silva MA, Pereira ML. Contamination of public squares of Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brazil, with eggs of *Toxocara* and *Ancylostoma* in dog feces. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 32:581-583, 1999.
2. Boag PR, Parsons JC, Presidente PJ, Spithill TW, Sexton JL. Characterisation of humoral immune responses in dogs vaccinated with irradiated *Ancylostoma caninum*. *Veterinary Immunology and Immunopathology* 92:87-94, 2003.
3. De Carli GA. *Parasitologia Clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas*. Atheneu, São Paulo, 2001.
4. Scaini CJ, de Toledo RN, Lovatel R, Dionello MA, dos Anjos Gatti F, Susin L, Signorini VR. Environmental contamination by helminth eggs and larvae in dog feces from central area of Cassino beach, Rio Grande do Sul. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 36:617-619, 2003.